

boletim Síntese METROPOLITANA

Taxa de desemprego continua ascendente em três regiões

MAIO DE 2016

As informações captadas pela Pesquisa de Emprego e Desemprego revelam que a taxa de desemprego cresceu no Distrito Federal, em Salvador e São Paulo.

O DIEESE (Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Socioeconômicos) e a Fundação Seade realizam atualmente a Pesquisa de Emprego e Desemprego em quatro regiões metropolitanas e no Distrito Federal, todos os meses. O levantamento é feito em parceria com diversas entidades, dentro do que se convencionou chamar de Sistema PED. Fazem parte do convênio o Ministério do Trabalho e o Fundo de Amparo ao Trabalhador, além das seguintes instituições regionais: Setrab-GDF e Codeplan, no Distrito Federal; IDT/SINE-CE e STDS, em Fortaleza; FEE, FGTAS e PMPA, em Porto Alegre; e SEI e Setre, em Salvador.

TABELA 1
Estimativas da População em Idade Ativa,
População Economicamente Ativa, Ocupados e Desempregados
Regiões Metropolitanas e Distrito Federal – Abril/16-Maio/16

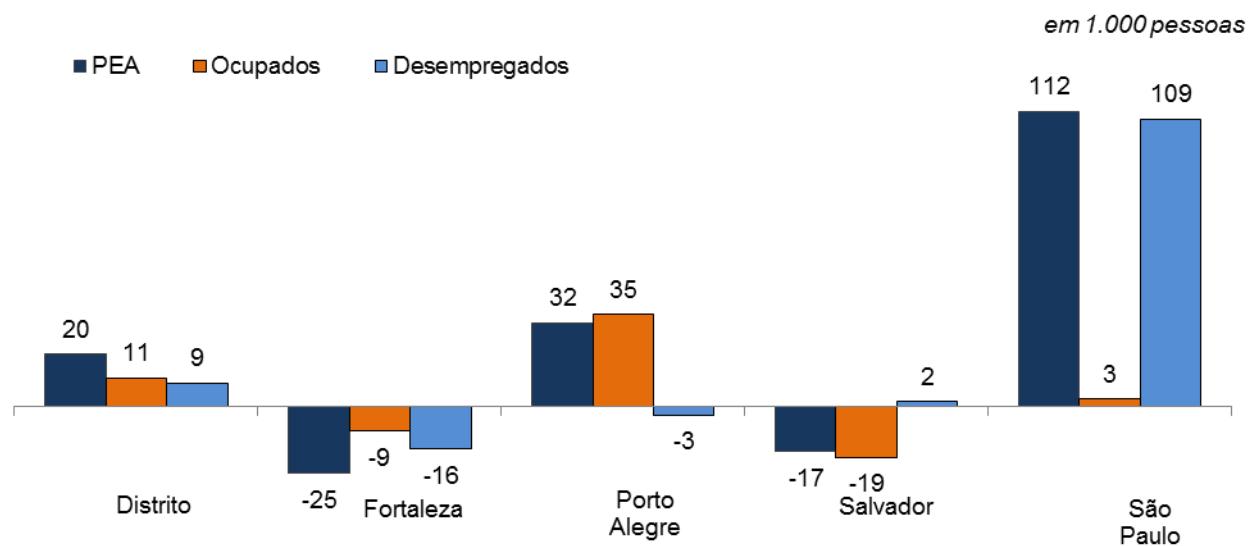
Regiões	Abril de 2016				Maio de 2016			
	Total	População em Idade Ativa			População em Idade Ativa			
		População Economicamente Ativa			Total	População Economicamente Ativa		
		Total	Ocupados	Desempregados		Total	Ocupados	Desempregados
Distrito Federal	2.545	1.564	1.273	290	2.550	1.584	1.284	299
Fortaleza	3.299	1.854	1.602	252	3.302	1.829	1.593	236
Porto Alegre	3.554	1.884	1.686	198	3.561	1.916	1.721	195
Salvador	3.289	1.878	1.439	439	3.294	1.861	1.420	441
São Paulo	17.763	11.120	9.252	1.868	17.772	11.232	9.255	1.977

Fonte: DIEESE/Seade, MTPS/FAT e Convênios Regionais. PED – Pesquisa de Emprego e Desemprego

DESEMPREGO

1 – Em maio de 2016 o contingente de desempregados elevou-se no Distrito Federal, em Salvador e São Paulo. Nas áreas metropolitanas de Fortaleza e Porto Alegre houve redução do número total de desempregados (Gráfico 1).

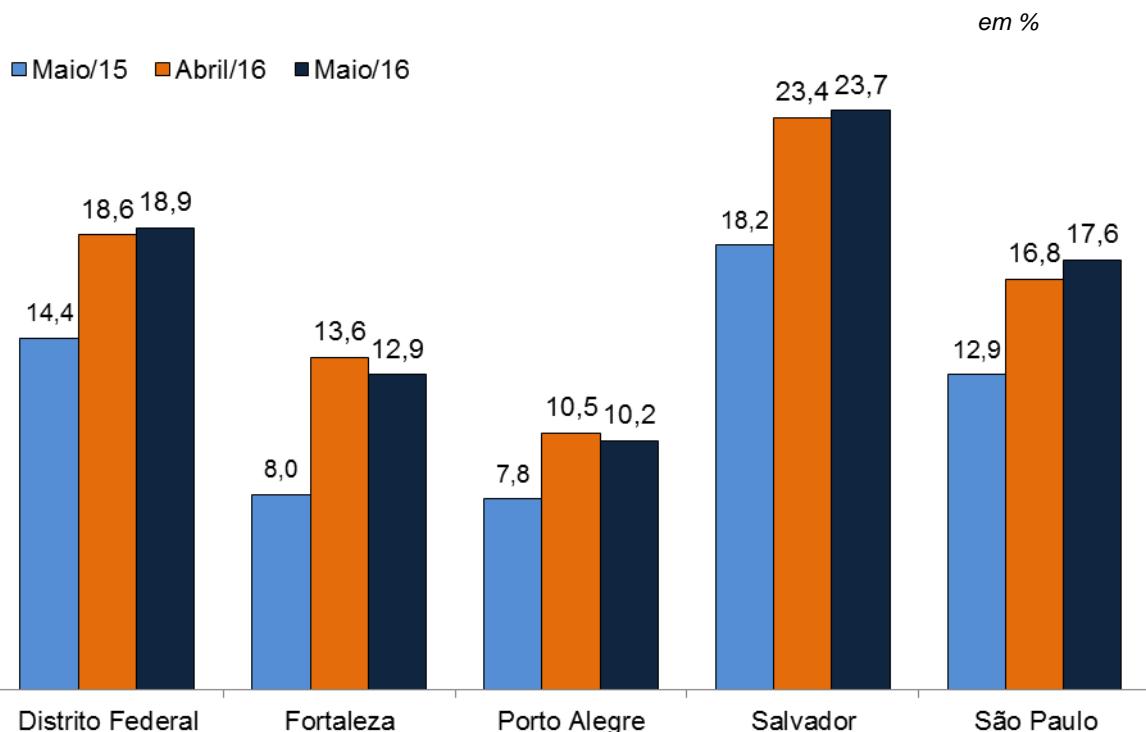
GRÁFICO 1
Variação da PEA, Ocupados e Desempregados
Regiões Metropolitanas e Distrito Federal – Abril/16-Maio/16



Fonte: DIEESE/Seade, MTPS/FAT e Convênios Regionais. PED – Pesquisa de Emprego e Desemprego

2 – A **taxa de desemprego total** manteve trajetória ascendente no Distrito Federal, Salvador e São Paulo. Em Fortaleza, após cinco meses em elevação, a taxa de desemprego total diminuiu e em Porto Alegre manteve relativa estabilidade (Gráfico 2).

GRÁFICO 2
Taxas de Desemprego Total
Regiões Metropolitanas e Distrito Federal –Maio/15, Abril/16 e Maio/16



Fonte: DIEESE/Seade, MTPS/FAT e Convênios Regionais. PED – Pesquisa de Emprego e Desemprego

OCUPAÇÃO

3 – No mês em análise, o **nível ocupacional** aumentou em Porto Alegre (2,1%) e no Distrito Federal (0,9%), diminuiu em Salvador (-1,3%) e Fortaleza (-0,6%) e praticamente não variou em São Paulo.

4 – Segundo os setores de atividade econômica analisados, o desempenho da ocupação, no conjunto das regiões, resultou do seguinte comportamento (Tabela 2).

- A Indústria de Transformação registrou aumento de postos de trabalho em São Paulo (6,7% ou geração de 93 mil postos), no Distrito Federal (6,4%, ou 3 mil) e Porto Alegre (4,5%, ou 12 mil) e redução em Salvador (-5,6%, ou -6 mil) e relativa estabilidade em Fortaleza (-0,4%, ou -1 mil).

- Na Construção, o nível de ocupação aumentou apenas em Porto Alegre (5,2%, ou geração de 6 mil postos). Nas demais regiões houve decréscimo no nível de ocupação: Distrito Federal (-4,6% ou -3 mil), em Fortaleza (-4,6%, ou -6 mil), São Paulo (-2,9%, ou -18 mil) e Salvador (-2,6%, ou -3 mil).
- No Comércio e Reparação de Veículos Automotores e Motocicletas houve declínio do nível ocupacional somente em Fortaleza (-0,8%, ou menos 3 mil ocupados). Nas demais regiões pesquisadas registrou-se aumento na ocupação: São Paulo (2,9%, ou 47 mil), Salvador (2,6%, ou 7 mil), no Distrito Federal (2,6%, ou 6 mil) e em Porto Alegre (1,3%, ou 4 mil).
- No setor de Serviços verificou-se aumento no nível ocupacional em Porto Alegre (1,2%, ou mais 12 mil ocupados), no Distrito Federal (0,8%, ou 7 mil) e, em menor medida, Fortaleza (0,5%, ou 4 mil). Em São Paulo reduziu-se o número de ocupados (-2,0%, ou -109 mil), assim como em Salvador (-1,6%, ou -15 mil).

TABELA 2
Estimativa do número de ocupados, segundo setores de atividade
Regiões Metropolitanas e Distrito Federal – Abril/16-Maio/16

Regiões Metropolitanas	Setor de Atividade							
	Indústria de Transformação (2)				Construção (3)			
	Abr-16	Maio-16	Variação Absoluta (em mil pessoas)	Variação Relativa (%)	Abr-16	Maio-16	Variação Absoluta (em mil pessoas)	Variação Relativa (%)
Distrito Federal	47	50	3	6,4	65	62	-3	-4,6
Fortaleza	256	255	-1	-0,4	130	124	-6	-4,6
Porto Alegre	268	280	12	4,5	116	122	6	5,2
Salvador	108	102	-6	-5,6	114	111	-3	-2,6
São Paulo	1.379	1.472	93	6,7	620	602	-18	-2,9

Regiões Metropolitanas	Setor de Atividade							
	Comércio e reparação de veículos automotores e motocicletas (4)				Serviços (5)			
	Abr-16	Maio-16	Variação Absoluta (em mil pessoas)	Variação Relativa (%)	Abr-16	Maio-16	Variação Absoluta (em mil pessoas)	Variação Relativa (%)
Distrito Federal	234	240	6	2,6	911	918	7	0,8
Fortaleza	373	370	-3	-0,8	807	811	4	0,5
Porto Alegre	319	323	4	1,3	967	979	12	1,2
Salvador	268	275	7	2,6	921	906	-15	-1,6
São Paulo	1.619	1.666	47	2,9	5.505	5.396	-109	-2,0

Fonte: DIEESE/Seade, MTPS/FAT e Convênios Regionais. PED – Pesquisa de Emprego e Desemprego

Nota: (1) Inclui Agricultura, Pecuária, Produção Florestal, Pesca e Aquicultura (Seção A); Indústrias Extrativas (Seção B); Eletricidade e Gás (Seção D); Água, Esgoto, Atividades de Gestão de Resíduos e Descontaminação (Seção E); Organismos Internacionais e Outras Instituições Extraterritoriais (Seção U); Atividades Mal Definidas (Seção V). As seções mencionadas referem-se à CNAE 2.0 domiciliar

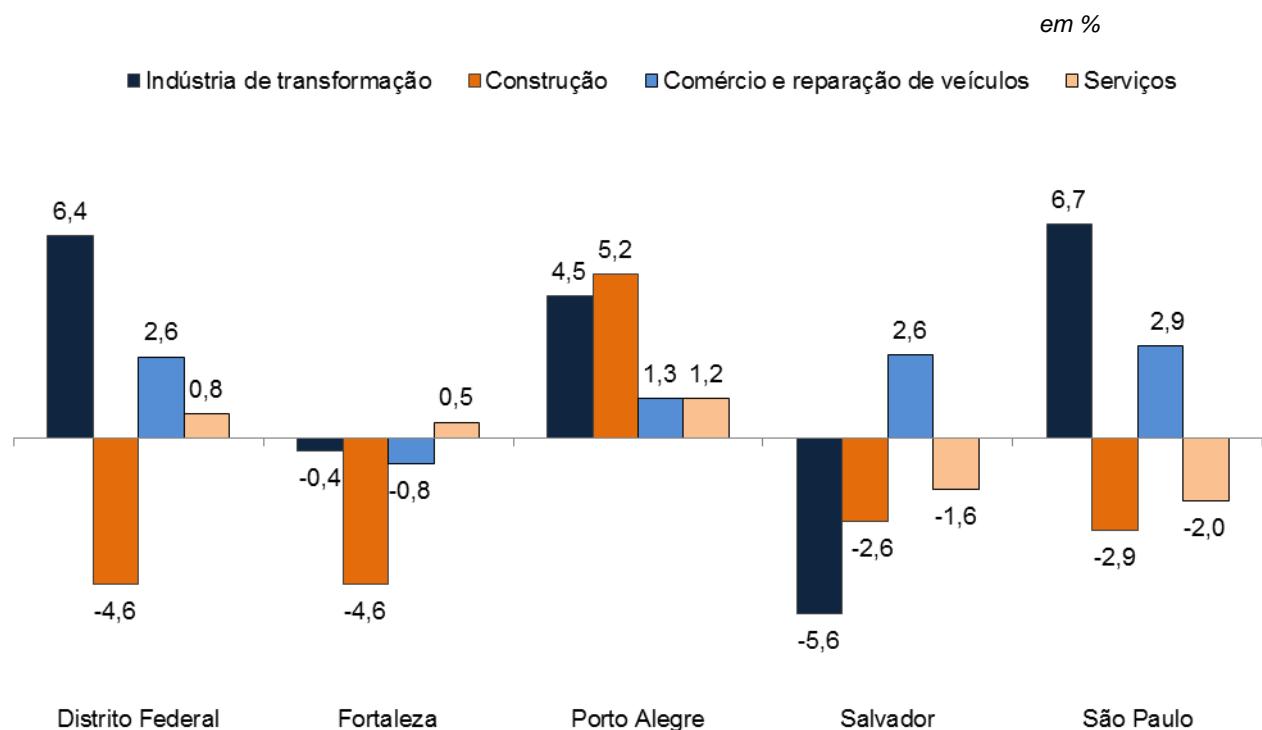
(2) Seção C da CNAE 2.0 domiciliar

(3) Seção F da CNAE 2.0 domiciliar

(4) Seção G da CNAE 2.0 domiciliar

(5) Seções H a T da CNAE 2.0 domiciliar

GRÁFICO 3
Variação relativa do nível de ocupação, segundo setores de atividade
Regiões Metropolitanas e Distrito Federal – Abril/16-Maio/16



Fonte: DIEESE/Seade, MTPS/FAT e Convênios Regionais. PED – Pesquisa de Emprego e Desemprego

5 – Segundo posição na ocupação, o número de **assalariados** ampliou-se apenas em Porto Alegre (2,6%), diminuiu em Salvador (-1,6%), apresentou pequena variação negativa em São Paulo (-0,4%) e praticamente não se alterou no Distrito Federal (0,2%) e Fortaleza (-0,1%). No **setor privado**, houve aumento do *assalariamento com carteira de trabalho assinada* em Porto Alegre (2,5%), redução nas regiões de Salvador (-1,7%), São Paulo (-0,7%) e no Distrito Federal (-0,7%) e permaneceu em relativa estabilidade em Fortaleza (0,1%). O contingente de *trabalhadores sem carteira de trabalho assinada* cresceu no Distrito Federal (7,6%), São Paulo (7,1%) e Porto Alegre (6,5%) e reduziu-se em Salvador (-2,9) e Fortaleza (-2,6%). O contingente de trabalhadores **autônomos** aumentou em Porto Alegre (2,9%), decresceu em São Paulo (-1,2%), apresentou relativa estabilidade em Fortaleza (0,2%) e no Distrito Federal (-0,6%) e não variou em Salvador. O número de **empregados domésticos** aumentou em São Paulo (4,9%) e no Distrito Federal (3,9%), declinou em Porto Alegre (-6,7%), Salvador (-5,0%) e Fortaleza (-0,9%). Com relação àqueles trabalhadores classificados nas **demais**

posições, que inclui empregadores, trabalhadores familiares e donos de negócio familiar, entre outros, houve aumento do contingente de ocupados no Distrito Federal (6,4%), em Salvador (4,2%), São Paulo (3,0%) e Porto Alegre (2,1%) e declínio em Fortaleza (-9,6%) – Tabela 3.

TABELA 3
Estimativas do número de ocupados, segundo posição na ocupação
Regiões Metropolitanas e Distrito Federal – Abril/16-Maio/16

em 1.000 pessoas

Posição na ocupação	Distrito Federal			Fortaleza			Porto Alegre		
	Abr-16	Maio-16	Variação Relativa (%)	Abr-16	Maio-16	Variação Relativa (%)	Abr-16	Maio-16	Variação Relativa (%)
Total de Ocupados	1.273	1.284	0,9	1.602	1.593	-0,6	1.686	1.721	2,1
Total de Assalariados (1)	930	932	0,2	990	989	-0,1	1.200	1.231	2,6
Setor Privado	651	654	0,5	866	863	-0,3	1.001	1.030	2,9
Com Carteira Assinada	559	555	-0,7	714	715	0,1	908	931	2,5
Sem Carteira Assinada	92	99	7,6	152	148	-2,6	93	99	6,5
Setor Público	279	278	-0,4	124	126	1,6	199	201	1,0
Autônomos	156	155	-0,6	418	419	0,2	207	213	2,9
Empregados Domésticos	77	80	3,9	111	110	-0,9	90	84	-6,7
Demais (2)	110	117	6,4	83	75	-9,6	189	193	2,1
<hr/>									
Posição na ocupação	Salvador			São Paulo					
	Abr-16	Maio-16	Variação Relativa (%)	Abr-16	Maio-16	Variação Relativa (%)			
Total de Ocupados	1.439	1.420	-1,3	9.252	9.255	0,03			
Total de Assalariados (1)	990	974	-1,6	6.532	6.506	-0,4			
Setor Privado	865	849	-1,8	5.755	5.766	0,2			
Com Carteira Assinada	760	747	-1,7	5.089	5.053	-0,7			
Sem Carteira Assinada	105	102	-2,9	666	713	7,1			
Setor Público	125	124	-0,8	768	750	-2,3			
Autônomos	256	256	0,0	1.517	1.499	-1,2			
Empregados Domésticos	121	115	-5,0	574	602	4,9			
Demais (2)	72	75	4,2	629	648	3,0			

Fonte: DIEESE/Seade, MTPS/FAT e Convênios Regionais. PED – Pesquisa de Emprego e Desemprego

Nota: (1) Inclui o setor público e os que não sabem a que segmento pertence a empresa em que trabalham

(2) Inclui empregadores, donos de negócio familiar, trabalhadores familiares sem remuneração, profissionais liberais e outras posições ocupacionais

RENDIMENTOS

6 – Em abril de 2016, o **rendimento médio real dos ocupados** elevou-se apenas em Fortaleza (1,0%, passando a equivaler a R\$ 1.263), e diminuiu nas demais regiões: no Distrito Federal (-1,5%, R\$ 2.834), São Paulo (-1,2%, R\$ 1.939), Porto Alegre (-1,2%, R\$ 1.932) e Salvador (-1,0%, R\$ 1.263). O salário médio dos assalariados aumentou apenas em Fortaleza (1,3%, passando a equivaler R\$ 1.370) e reduziu-se no Distrito Federal (-1,4%, passando a corresponder a R\$ 2.970) e São Paulo (-0,7%, R\$ 2.004) e registrou relativa estabilidade em Porto Alegre (-0,3%, R\$ 1.849) e Salvador (-0,2%, R\$ 1.344) - Tabela 4.

TABELA 4
Rendimento médio real dos ocupados no trabalho principal
Regiões Metropolitanas e Distrito Federal – Março/16-Abril/16

Regiões Metropolitanas	Rendimentos				Variação Relativa (em %)	
	(em reais de abril de 2016)				Ocupados (1)	Assalariados (2)
	Mar-16	Abr-16	Mar-16	Abr-16		
Distrito Federal	2.877	2.834	3.012	2.970	-1,5	-1,4
Fortaleza	1.251	1.263	1.352	1.370	1,0	1,3
Porto Alegre	1.956	1.932	1.854	1.849	-1,2	-0,3
Salvador	1.276	1.263	1.346	1.344	-1,0	-0,2
São Paulo	1.963	1.939	2.019	2.004	-1,2	-0,7

Fonte: Convênio DIEESE, SEADE, MTPS/FAT e Convênios Regionais. Sistema PED. Pesquisa de Emprego e Desemprego.

Nota: (1) Excluem-se os assalariados e os empregados domésticos assalariados que não tiveram remuneração no mês, os trabalhadores familiares sem remuneração salarial e os trabalhadores que ganharam exclusivamente em espécie ou benefício

(2) Exclusive os assalariados que não tiveram remuneração no mês

Obs.: Inflatores utilizados: INPC/DF-IBGE; INPC-RMF/IBGE; IPC-IEPE/RS; IPC-SEI/BA; ICV-DIEESE/SP

COMPORTAMENTO EM 12 MESES

7 – Na comparação com maio de 2015, a **taxa de desemprego total** elevou-se em todas as regiões do Sistema PED: no Distrito Federal (de 14,4% para 18,9%), em Fortaleza (de 8,0% para 12,9%), Porto Alegre (de 7,8% para 10,2%), Salvador (de 18,2% para 23,7%) e São Paulo (de 12,9% para 17,6%).

8 – Nos últimos 12 meses, o nível de ocupação decresceu em todas as regiões pesquisadas pelo Sistema PED: Fortaleza (-6,3%), Salvador (-5,4%), Porto Alegre (-4,8%), São Paulo (-4,4%) e no Distrito Federal (-3,5%).

9 – Sob a ótica setorial o declínio no nível de ocupação resultou dos movimentos observados nos principais setores de atividade econômica analisados (Tabela 5):

- A Indústria de Transformação registrou aumento apenas no Distrito Federal (6,4%, ou mais 3 mil postos) e reduziu postos de trabalho em Salvador (-19,0%, ou menos 24 mil postos), Fortaleza (-9,6%, ou -27 mil), Porto Alegre (-9,4%, ou -29 mil) e São Paulo (-4,4%, ou -68 mil),
- Na Construção houve aumento da ocupação apenas em Porto Alegre (8,0%, ou geração de 9 mil postos). Nas demais regiões pesquisadas registrou-se declínio no número de postos de trabalho: São Paulo (-18,2%, ou menos 134 mil postos), Fortaleza (-16,2%, ou -24 mil), Distrito Federal (-15,1%, ou -11 mil) e Salvador (-9,0% ou -11 mil).
- No Comércio e Reparação de Veículos Automotores e Motocicletas o nível ocupacional cresceu apenas em São Paulo (1,2%, ou mais 19 mil ocupados) e diminuiu nas outras quatro regiões pesquisadas: Fortaleza (-10,0%, ou menos 41 mil ocupados), Porto Alegre (-7,4%, ou -26 mil), Distrito Federal (-6,3%, ou -16 mil) e Salvador (-5,2%, ou -15 mil).
- No setor de Serviços, o nível ocupacional diminuiu nas cinco regiões pesquisadas: São Paulo (-4,6%, ou menos 261 mil ocupados), Porto Alegre (-3,7%, ou 38 mil), Salvador (-3,0, ou -28 mil), Fortaleza (-2,1%, ou -17 mil) e no Distrito Federal (-1,8%, ou -17 mil).

TABELA 5
Estimativa do número de ocupados, segundo setores de atividade
Regiões Metropolitanas e Distrito Federal – Maio/15- Maio /16

Regiões Metropolitanas	Setor de Atividade							
	Indústria de Transformação (2)				Construção (3)			
	Maio-15	Maio-16	Variação Absoluta (em mil pessoas)	Variação Relativa (%)	Maio-15	Maio-16	Variação Absoluta (em mil pessoas)	Variação Relativa (%)
Distrito Federal	47	50	3	6,4	73	62	-11	-15,1
Fortaleza	282	255	-27	-9,6	148	124	-24	-16,2
Porto Alegre	309	280	-29	-9,4	113	122	9	8,0
Salvador	126	102	-24	-19,0	122	111	-11	-9,0
São Paulo	1.540	1472	-68	-4,4	736	602	-134	-18,2

Regiões Metropolitanas	Setor de Atividade							
	Comércio e reparação de veículos automotores e motocicletas (4)				Serviços (5)			
	Maio-15	Maio-16	Variação Absoluta (em mil pessoas)	Variação Relativa (%)	Maio-15	Maio-16	Variação Absoluta (em mil pessoas)	Variação Relativa (%)
Distrito Federal	256	240	-16	-6,3	935	918	-17	-1,8
Fortaleza	411	370	-41	-10,0	828	811	-17	-2,1
Porto Alegre	349	323	-26	-7,4	1.017	979	-38	-3,7
Salvador	290	275	-15	-5,2	934	906	-28	-3,0
São Paulo	1.647	1666	19	1,2	5.657	5396	-261	-4,6

Fonte: DIEESE/Seade, MTPS/FAT e Convênios Regionais. PED – Pesquisa de Emprego e Desemprego

Nota: (1) Inclui Agricultura, Pecuária, Produção Florestal, Pesca e Aquicultura (Seção A); Indústrias Extrativas (Seção B); Eletricidade e Gás (Seção D); Água, Esgoto, Atividades de Gestão de Resíduos e Descontaminação (Seção E); Organismos Internacionais e Outras Instituições Extraterritoriais (Seção U); Atividades Mal Definidas (Seção V). As seções mencionadas referem-se à CNAE 2.0 domiciliar

(2) Seção C da CNAE 2.0 domiciliar

(3) Seção F da CNAE 2.0 domiciliar

(4) Seção G da CNAE 2.0 domiciliar

(5) Seções H a T da CNAE 2.0 domiciliar

10 – Entre abril de 2015 e 2016, o rendimento médio real dos ocupados decresceu em todas as regiões pesquisadas: Salvador (-12,3%), São Paulo (-7,4%), Porto Alegre (-6,8%), Fortaleza (-5,3%) e no Distrito Federal (-3,4%). O salário médio dos assalariados reduziu-se em Salvador (-11,5%), Porto Alegre (-9,8%), no Distrito Federal (-5,9%), São Paulo (-5,0%) e Fortaleza (-2,1%) - Tabela 6. Também diminuiu a massa de rendimento dos ocupados em todas as regiões devido aos decréscimos do rendimento médio real e do nível de ocupação – Gráfico 4.

TABELA 6
Rendimento médio real dos ocupados no trabalho principal
Regiões Metropolitanas e Distrito Federal – Abril/15- Abril/16

Regiões Metropolitanas	Rendimentos				Variação Relativa (em %)	
	(em reais de março de 2016)					
	Ocupados (1)		Assalariados (2)		Ocupados (1)	Assalariados (2)
	Abr-15	Abr-16	Abr-15	Abr-16		
Distrito Federal	2.933	2.834	3.157	2.970	-3,4	-5,9
Fortaleza	1.334	1.263	1.399	1.370	-5,3	-2,1
Porto Alegre	2.072	1.932	2.050	1.849	-6,8	-9,8
Salvador	1.440	1.263	1.518	1.344	-12,3	-11,5
São Paulo	2.095	1.939	2.110	2.004	-7,4	-5,0

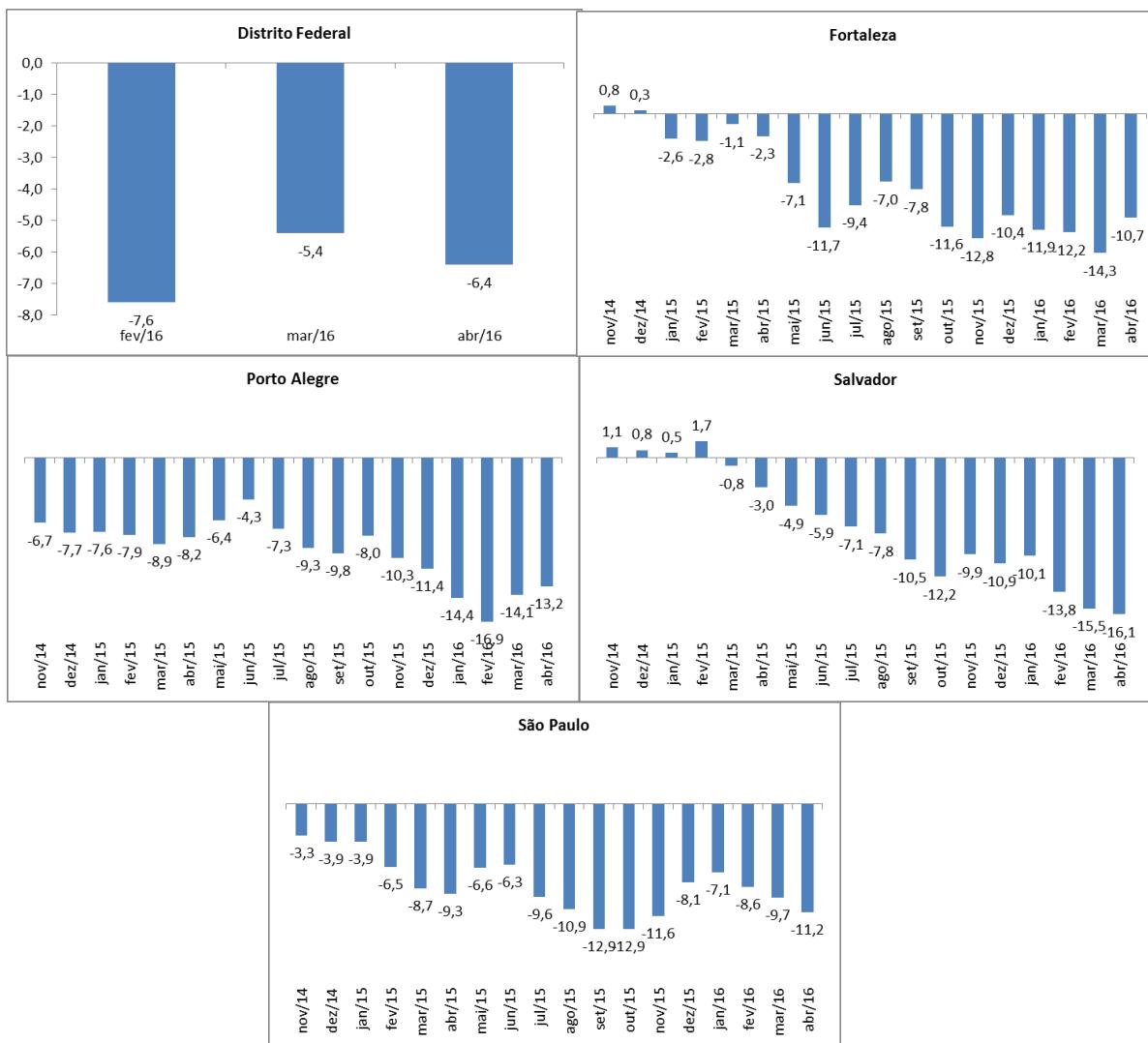
Fonte: Convênio DIEESE, SEADE, MTE/FAT e Convênios Regionais. Sistema PED. Pesquisa de Emprego e Desemprego.

Nota: (1) Excluem-se os assalariados e os empregados domésticos assalariados que não tiveram remuneração no mês, os trabalhadores familiares sem remuneração salarial e os trabalhadores que ganharam exclusivamente em espécie ou benefício

(2) Exclusive os assalariados que não tiveram remuneração no mês

Obs.: Inflatores utilizados: INPC/DF-IBGE; INPC-RMF/IBGE; IPC-IEPE/RS; IPC-SEI/BA; ICV-DIEESE/SP

GRÁFICO 4
Variação anual da massa de rendimento real dos ocupados
Regiões Metropolitanas e Distrito Federal (1) – Novembro/14-Abril/16



Fonte: Convênio DIEESE, SEADE, MTE/FAT e Convênios Regionais. Sistema PED. Pesquisa de Emprego e Desemprego.

Nota: (1) A série foi interrompida em determinado período não permitindo análise para o mesmo período das demais regiões.

Nota técnica

Nº 1: Atualização dos valores absolutos das séries divulgadas pela PED na Região Metropolitana de Porto Alegre — jan./16

Com a atualização das estimativas populacionais da FEE, o Núcleo de Demografia e Previdência ajustou a série histórica populacional realizada anteriormente para a Região Metropolitana de Porto Alegre.

A população total dos meses de julho do período 2000 a 2014 de cada ano é fornecida pelas Estimativas Populacionais FEE – Revisão 2015, enquanto que as populações totais para os demais meses de 2000 a 2014 e para todos os meses a partir de 2015 foram interpoladas e projetadas utilizando técnica de tendência.

A PED RMPA altera suas séries em números absolutos, a partir de agosto de 2000, referentes a População Total, População em Idade Ativa, População Economicamente Ativa, Ocupados, Desempregados e Inativos com pelo menos 10 anos.

Instituições participantes

Metodologia: Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Socioeconômicos (DIEESE) / Fundação Sistema Estadual de Análise de Dados (Seade)

Apoio: Ministério do Trabalho e Previdência Social (MTPS) / Fundo de Amparo ao Trabalhador (FAT)

Parceiros regionais

Distrito Federal: Secretaria de Estado de Trabalho do Distrito Federal (SETRAB-DF) e Companhia de Planejamento do Distrito Federal (CODEPLAN).

Fortaleza: Secretaria do Trabalho e Desenvolvimento Social e Instituto de Desenvolvimento do Trabalho (IDT).

Porto Alegre: Secretaria do Trabalho e Desenvolvimento Social do Estado do Rio Grande do Sul; Secretaria de Planejamento, Gestão e Participação Cidadã do Estado do Rio Grande do Sul; Fundação Gaúcha do Trabalho e Ação Social (FGTAS); e Fundação de Economia e Estatística Siegfried Emanuel Heuser (FEE).

Salvador: Superintendência de Estudos Econômicos e Sociais da Bahia (SEI); Secretaria do Trabalho, Emprego, Renda e Esporte (SETRE); e Superintendência de Desenvolvimento do Trabalho.

São Paulo: Secretaria de Planejamento e Gestão do Estado de São Paulo; Fundação Sistema Estadual de Análise de Dados (Seade).